

INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS JUNTO AO PACIENTE À ESPERA E PÓS TRANSPLANTE RENAL

Maria Jessica Pereira da Silva¹, Anna Karoline Moreira Pereira², Thalita Sousa Vieira³, Francisco Francinete Leite Junior⁴

Introdução: O presente resumo visa ater-se um olhar cuidadoso enquanto profissional da psicologia juntamente com a equipe multidisciplinar para aqueles que passam pelo processo rigoroso de transplante renal, buscando estratégias de enfrentamento no processo pré e pós transplante renal. **Objetivo:** Compreender a importância das estratégias de enfrentamento psicológica com usuários pré e pós transplante renal. **Métodos:** Resumo fundamentado por leitura seletiva do material sobre o tema discutido, baseando principalmente por periódicos e artigos científicos, oriundos da base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando como descritores “Transplante Renal”, “Estratégia de Enfrentamento”, “Psicologia”, totalizando 150 periódicos, sendo 40 artigos com a temática trabalhada. **Resultado:** No tocante a qualidade de vida dos pacientes transplantados e suas preocupações diante dos desafios que surgem após a cirurgia, como sinais e sintomas associados a infecção e rejeição, é preciso se atentar aos fatores que podem ser desencadeantes a possíveis transtornos, prezando a saúde mental. À frente disso a importância do papel do psicólogo juntamente com os usuários, trabalhando o suporte psicológico com o intuito de ouvir e identificar sofrimentos que perpassam na vida de cada indivíduo e a importância do apoio familiar. É viável manter consultas regularmente, atendimentos a grupos de pacientes e familiares, durante toda o processo do pré e pós-transplante renal. A importância de equipe multidisciplinar atenta às manifestações psicológicas nos usuários, intervenção psicológica, o suporte psicológico, grupos terapêuticos, são vivências propulsoras de ansiedade e angustias, com intuito adaptativo diante das exigências do próprio tratamento, por isso a necessidade de estratégias de enfrentamentos com a adversidade e a relação dos sujeitos que passa por esse processo. Os transtornos psicológicos associado a doença renal podem tomar formas diversas dependendo do contexto de cada sujeito e a história natural da doença. **Conclusão:** Enfatiza a importância do profissional em centro de atenção à saúde, ater-se um olhar com respeito, entrelaçando em ações educativas para desenvolver melhor assistência e atenção à saúde mental para que se tenha um diagnóstico prévio, em direção a um pratica cuidadosa e de melhor adesão ao tratamento e qualidade de vida dos usuários, evocando aos aspectos físicos e emocionais de cada indivíduo.

Palavras Chaves: Qualidade de Vida¹, Transplante Renal², Estratégia de Enfrentamento³, Psicologia⁴.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Email: santoosjess@hotmail.com

²Centro Universitario Dr. Leao Sampaio, Email: annakarolinemoreira6@gmail.com

³Centro Universitario Dr. Leão Sampaio, Email: thalita_s.vieira@hotmail.com

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Email: francinetejunior@leãosampaio.edu.br